



# Vestibular 2007

## 1ª Fase

# REDAÇÃO

### Instruções Gerais:

#### Aguarde a autorização para abrir o caderno e iniciar a prova

- No dia de hoje (12/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder as questões de **Língua Portuguesa e Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados**, em qualquer hipótese, para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a redação, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente no canto inferior direito de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da prova, pois isso implicará risco de anulação.

#### Instruções para a prova de Redação:

- A Redação deverá ocupar, no **mínimo, 30**, e, no **máximo, 50 linhas**.
- A prova de **Redação** vale 100 pontos, distribuídos segundo os critérios: **adequação ao tema: 10** pontos; **coesão** sintática no desenvolvimento do discurso e **correção sintática** de regência, concordância e colocação: **40** pontos; **coerência semântica** na articulação lexical do discurso: **40** pontos; **correção gramatical** (acentuação, ortografia, etc): **10** pontos.
- A redação terá nota **zero** caso haja **fuga total** ao tema.
- A nota de corte para a prova de Redação é 3,0.

Bom trabalho!

Veja, leia e relacione as mensagens-estímulo apresentadas abaixo. Elas servem de suporte à proposta de Redação.

**I. Imagem**



KLEE, Paul. *Uma folha do livro de registro da cidade* (1929). Óleo, 42,5 x 31,5cm. Museu de Arte da Basiléia.

## II. Texto I:

### COISAS DE CABECEIRA, RECIFE

Diversas coisas se alinham na memória  
numa prateleira com o rótulo: Recife.  
Coisas como de cabeceira da memória,  
a um tempo coisas e no próprio índice;  
e pois que em índice: densas, recortadas,  
bem legíveis, em suas formas simples.

#### 2.

Algumas delas, e fora as já contadas:  
o combogó, cristal do número quatro;  
os paralelepípedos de algumas ruas,  
de linhas elegantes mas grão áspero;  
a empena dos telhados, quinas agudas  
como se também para cortar, telhados;  
os sobrados, paginados em *romancero*,  
várias colunas por fólio, impresados.  
(Coisas de cabeceira, firmando módulos:  
assim, o do vulto esguio dos sobrados).

NETO, João Cabral de Melo. A Educação pela pedra. In: \_\_\_\_\_. *Poesias Completas*. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968. p. 10.

## III. Texto II:

### As cidades e a memória

Inutilmente, magnânimo Kublai, tentarei descrever a cidade de Zaíra dos altos bastiões. Poderia falar de quantos degraus são feitas as ruas em forma de escada, da circunferência dos arcos dos pórticos, de quais lâminas de zinco são recobertos os tetos; mas sei que seria o mesmo que não dizer nada. A cidade não é feita disso, mas das relações entre as medidas de seu espaço e os acontecimentos do passado: a distância do solo até um lampião e os pés pendentes de um usurpador enforcado; o fio esticado do lampião à balaustrada em frente e os festões que empavesavam o percurso do cortejo nupcial da rainha; a altura daquela balaustrada e o salto do adúltero que foge de madrugada; a inclinação de um canal que escoia a água das chuvas e o passo majestoso de um gato que se introduz numa janela; a linha de tiro da canhoneira que surge inesperadamente atrás do cabo e a bomba que destrói o canal; os rasgos nas redes de pesca e os três velhos remendando as redes que, sentados no molhe, contam pela milésima vez a história da canhoneira do usurpador, que dizem ser o filho ilegítimo da rainha, abandonado de cueiro ali sobre o molhe.





---

---

---

---

---

---

---

---

---

---